

CORRUPÇÃO ELEITORAL

PF investiga 221 "laranjas"

Mais de 15% dos desvios de recursos nas eleições estão relacionados com candidaturas fake

O desvio de recursos públicos para campanhas eleitorais, usando principalmente candidaturas "laranjas", já rendeu 221 inquéritos conduzidos pela Polícia Federal neste ano. O número representa 12,5% do total de investigações sobre caixa 2, o crime mais denunciado nas disputas políticas. A quantidade de inquéritos, no entanto, tende a aumentar, já que Ministérios Públicos de sete estados avaliam outras 140 notificações de irregularidades.

As irregularidades ocorreram na eleição de 2018, a primeira em que as legendas tiveram de repassar, obrigatoriamente, 30% dos fundos partidário e eleitoral para mulheres. Há a preocupação de que a prática se repita na eleição municipal do ano que vem, quando os partidos devem ter acesso a R\$ 3,8 bilhões de fundo eleitoral, mais que o dobro do destinado na campanha passada.

A PF concluiu, até agora, 12 inquéritos que apontaram a apropriação de verba do financiamento eleitoral. A existência de um "laranja" nas eleições de 2018 também chamou a atenção do Ministério Público. Os dois casos mais célebres atingem mulheres que entraram no páreo por vagas de deputadas estadual e federal em Minas Gerais e em Pernambuco.

Elas são suspeitas de fazer parte de esquemas arquitetados para construir candidaturas de fachada, com o objetivo de irrigar outras campanhas e beneficiar o presidente nacional do PSL, deputado Luciano Bivar (PE), e o ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antonio, que comandava o partido em Minas no ano passado. Ambos negam as acusações.

Republicanos

No Mato Grosso do Sul, a candidata a deputada estadual Gilsieny Arce Munhoz (Republicanos) foi acusada de ser "laranja".



DIDA SAMPAIO/AE

As investigações sobre uso de candidaturas femininas laranjas nas eleições do ano passado se iniciaram com o PSL, presidido pelo deputado Luciano Bivar, de Pernambuco

Para receber 491 votos — ou 0,04% dos válidos —, ela gastou R\$ 761 mil, sem comprovar o uso da maior parte dessa verba, de acordo com a investigação. A denúncia do MP incluiu também o presidente regional do partido, pastor Wilton Acosta, e outras três pessoas.

Gilsieny negou ter cometido qualquer irregularidade e disse que não pode ser chamada de "laranja". "Foi a primeira vez que corri e muitos homens não tiveram essa quantidade de votos". Na visão dela, se houve algum desvio, foi pelas outras pessoas denunciadas.

Já o pastor Wilton afirmou que vai esperar os detalhes da investigação, mas disse que sua prestação de contas foi aprovada.

Há, ainda, investigações abertas em São Paulo, Ceará, Tocantins e Mato Grosso.

Mais casos

Além dos casos investigados pela PF, o número de processos que apuram a existência de candidaturas "laranjas" tende a aumentar nos próximos meses. Nos estados, promotores começaram a se debruçar sobre prestações de contas recentemente rejeitadas por tribunais regionais eleitorais. Somente no Rio Grande do Sul, por exemplo, 79 notificações de irregularidades foram distribuídas para análise. No Mato Grosso do Sul, há outros nove casos que podem resultar em abertura de inquérito.

Em São Paulo, a Procuradoria Regional Eleitoral possui 38 apurações de fraudes em prestação de contas, tendo como alvo candidatas de 12 partidos, entre eles, DEM, PT e PSDB. Além disso, quatro ações de impugnação de mandato tramitam em segredo de Justiça.

SAIBAMAI

» O procurador regional da República Luiz Carlos dos Santos Gonçalves, que chefiou o Ministério Público Eleitoral de São Paulo até setembro, disse que, dada a complexidade do tema, há núcleos em formação em várias unidades do país para apurar possíveis desvios de recursos com a apresentação de concorrentes de fachada.

» O professor de Direito Eleitoral Diogo Rais, da Universidade Mackenzie, disse que é grande o risco de o fenômeno se ampliar nas eleições de 2020. "Pode piorar no sentido de que, na campanha municipal, a gente tem dez vezes mais candidatos do que na geral", argumentou Rais.

A partir das candidatas mulheres

Os esquemas de "laranjas" têm sido enquadrados em um artigo do Código Eleitoral que define como crime a apropriação de bens, recursos ou valores destinados ao financiamento eleitoral, tanto pelo candidato quanto pelo administrador da campanha. A pena é de 2 a 6 anos e multa superior ao dos condenados por caixa 2.

A estratégia de lançar candidaturas "laranjas" de mulheres se intensificou a partir de 2018. No diagnóstico do procurador regional eleitoral em Pernambuco, Wellington Saraiva, houve "desvirtuamento da imposição legal" de que partidos devem destinar 30% do fundo às mulheres.

"O que estamos presenciando são esquemas derivados do fato de que não temos presença feminina estimulada pelos partidos. Então, quando os partidos adotam postura que, no fundo é machista, de desestimular candidaturas femininas, eles indicam mulheres apenas para preencher os critérios legais e desviam valores para candidaturas masculinas ou para benefício de dirigentes", disse Saraiva. "A meu ver, é consequência de uma cultura política retrógrada, viciada." O repasse de ao menos 30% das verbas foi imposto por decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

SECRETARIA DE PESSOAL,
ENSINO, SAÚDE E DESPORTO
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

MINISTÉRIO DA
DEFESA

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 65/2019-HFA

Aviso de Abertura de Licitação

Registro de Preços com a finalidade de adquirir, de forma parcelada, Material de Órtese, Prótese e Materiais Especiais – OPME, a saber, material médico cirúrgico de Trauma Geral, para a Seção de Traumatologia-Ortopedia, destinado a atender às necessidades de consumo do Hospital das Forças Armadas – HFA, consoantes especificações do Termo de Referência, Anexo "I" do Edital

Cópia do Edital: Poderá ser adquirido no site: www.comprasgovernamentais.gov.br.

Abertura da sessão pública: 20 de dezembro de 2019, às 09h.

Endereço: Sítio <http://www.comprasgovernamentais.gov.br>.

Brasília - DF, 09 de dezembro de 2019

KLADSON TAUMATURGO FARIAS - Cel Inf

Ordenador de Despesas do Hospital das Forças Armadas

SECRETARIA DE PESSOAL, ENSINO,
SAÚDE E DESPORTO
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

MINISTÉRIO DA
DEFESA

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 64/2019-HFA

Aviso de Abertura de Licitação

O objeto da presente licitação é o Registro de Preço para Aquisição de Combustíveis, compreendendo gasolina comum e óleo diesel S10 para a Seção de Transporte do HFA e Participantes, conforme condições, quantidades, exigências e estimativas estabelecidas neste Edital e seus anexos.

Cópia do Edital: Poderá ser adquirido no site: www.comprasgovernamentais.gov.br.

Abertura da sessão pública: 20 de dezembro de 2019, às 09:00h.

Endereço: Sítio <http://www.comprasgovernamentais.gov.br>.

Brasília – DF, 09 de dezembro de 2019

KLADSON TAUMATURGO FARIAS - Cel

Ordenador de Despesas do HFA